



**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
CENTRO ACADÊMICO DE DIREITO BENEDITO NARCISO DA ROCHA**

ATA DE REUNIÃO

Ata nº 07 - CAD 2020/21

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, acadêmicos do curso de Direito da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) reuniram-se, às 19h30, via aplicação Google Meet, a fim de tratar sobre Modelagem de Negócio do Projeto de Criação, Construção e Desenvolvimento da Empresa Júnior do Curso de Direito da UNESC. A reunião foi gravada. A acadêmica Natana Daminelli de Oliveira, vice-presidente do Centro Acadêmico de Direito Benedito Narciso da Rocha (CAD-UNESC), foi anfitriã da sala e eu, Jeferson Gonçalves Martins, presidente do CAD-UNESC, recepcionei os colegas de curso e cumprimentei o professor Diogo Morais, coordenador do núcleo de empreendedorismo da UNESC, por sua atitude colaborativa neste projeto. O acadêmico Cassiano Farias retomou as questões debatidas na última reunião do grupo, pontuando os principais alinhamentos e o questionário realizado sobre o portfólio de serviços e público-alvo da Empresa Júnior. O professor Diogo Morais iniciou sua fala sobre o modelo de negócios, salientando a necessidade da sustentabilidade da Empresa Júnior. Pediu, também, que os acadêmicos pensem na logomarca da empresa, levando em consideração que esta deve ter um sentido. O professor Diogo Morais sugeriu incluir o registro de patentes no portfólio de serviços da Empresa Júnior. Salientou as restrições existentes no meio jurídico para atuação da empresa, citando o autor Pierre Bourdieu sobre a atuação em campos. Ademais, sugeriu fazer um questionário de forma mais heterogênea, buscando as dores do público-alvo. O acadêmico Cassiano questionou sobre a viabilidade de uma pesquisa de campo neste momento. O professor orientou que no momento há a modelagem e, caso necessário, remodela-se conforme uma pesquisa de mercado posterior, já com um norteador para o projeto. O professor Diogo sugeriu construir o projeto da Empresa Júnior em um espaço de tempo maior, e eu, Jeferson, me comprometi a verificar a viabilidade com o presidente do colegiado, professor João Carlos Medeiros Rodrigues, a fim de que o colegiado se reúna mais adiante, com pauta única sobre a Empresa Júnior do Curso de Direito da UNESC. Após, o professor Diogo seguiu sua explicação sobre Modelo de Negócio e partimos para a construção do canvas de negócio, redigido pela secretária-geral do CAD-UNESC Mariana Schutz Faraco. O professor retirou-se durante um momento, a fim de abrir para discussão dos acadêmicos. O acadêmico Reginaldo questionou quanto a viabilidade de parcerias externas associarem-se à empresa júnior, o professor Diogo Morais e o acadêmico Cassiano Farias esclareceram que apenas os acadêmicos podem ser sócios, e são os voluntários da empresa júnior que prestarão os serviços. A fim de ilustrar, o professor Diogo Morais leu os objetivos da Empresa Júnior, com base no regimento da UNESC que versa sobre o tema. O acadêmico Reginaldo sugeriu incluir escritórios de advocacia no segmento de clientes. O acadêmico

Cassiano expôs questionamentos quanto à viabilidade e eu, Jeferson, citei a possibilidade de incluir, visando uma possível remodelagem a posteriori. Após, passou-se a discussão de proposta de valor. Ficou, como questionamento do acadêmico Reginaldo, a possibilidade de a empresa Júnior atuar como câmara de conciliação, a ser verificada com a professora Márcia Piazza. O acadêmico Miguel Macário Lourenço citou a possibilidade de iniciar com produtos gratuitos para depois vender e, assim, conquistar uma base de clientes. A acadêmica Natana Daminelli citou o exemplo de desenvolver ebook gratuitamente, mas que os serviços em si fossem remunerados. O professor Diogo citou a possibilidade de ceder versões de e-book gratuitamente, e cobrar de e-books mais completos e adentrou no item de debate sobre os canais da Empresa Júnior. O acadêmico Cassiano citou a possibilidade de trazer membros de outras empresas juniores, e o professor Diogo Moraes pediu para focarmos primeiro no preenchimento da tabela do modelo de negócios. A acadêmica Mariana Schutz Faraco citou a ideia de fazer a entrega de serviço, também, via fax e correio, dado o tradicionalismo de parte do público-alvo. Após, discutiu-se sobre o relacionamento da Empresa Júnior com seus clientes. Combinou-se de encerrar o preenchimento da tabela sobre o canvas de negócio na próxima reunião. A acadêmica Natana Daminelli de Oliveira citou a possibilidade de iniciar a reunião às 20h00, a fim de incluir acadêmicos que não puderam participar às 19h30. A sugestão não foi acatada pelos presentes, haja vista o longo tempo de duração das reuniões. Nada mais a tratar, eu, Jeferson Gonçalves Martins, presidente do Centro Acadêmico de Direito Benedito Narciso da Rocha, encerro a presente ata, com a anuência dos participantes.

Criciúma/SC, 26 de janeiro de 2021.